

Grupo Omni

**Demonstrações Financeiras
consolidadas do Conglomerado
Prudencial 31 de dezembro de
2019 e 2018**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial	4
Balancos patrimoniais - Conglomerado Prudencial	8
Demonstrações dos resultados - Conglomerado Prudencial	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Conglomerado Prudencial	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto - Conglomerado Prudencial	11
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas	12

Relatório da Administração

Srs. Acionistas

Submetemos à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial, acompanhado do relatório dos auditores independentes referente ao semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento é a instituição líder do Conglomerado Prudencial.

Sobre a Omni

A Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (“Omni” ou “Instituição”) é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias, inerentes à carteira de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor e a emissão e administração de cartões de crédito e outros meios eletrônicos de pagamento, próprios ou de terceiros, incluindo a administração de pagamentos a estabelecimentos credenciados, decorrentes do uso dos referidos meios eletrônicos de pagamento.

Desempenho Econômico-Financeiro

Em 31 de dezembro de 2019 a Omni - “Conglomerado Prudencial” possui ativos totais de R\$ 3,86 bilhões, sendo R\$ 2,65 bilhões de carteira de crédito líquida composta principalmente por empréstimos, financiamentos e receitas de intermediação financeira de R\$ 1,57 bilhões.

O patrimônio líquido fechou em R\$ 346,1 milhões (R\$ 286,2 milhões em 2018), considerando o pagamento de R\$ 6 milhões (R\$ 67 milhões em 2018) de dividendos distribuídos e R\$ 18.824 milhões (R\$ 18.788 milhões em 2018) de juros sobre capital próprio pago no decorrer do exercício.

O lucro líquido do exercício é R\$ 91,3 milhões (R\$ 92,4 milhões em 2018).

São Paulo, 30 de março de 2020.

A Diretoria



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Diretores da

Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (Instituição líder do Conglomerado Prudencial)

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial da Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota Explicativa nº 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação a Instituição e suas entidades consolidadas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras consolidadas que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração da Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

A Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre as quais emitimos relatório de auditoria sem modificações em 27 de março de 2020.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas na Nota Explicativa nº 2, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a

Administração pretenda liquidar a Instituição e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais - Auditoria de Demonstrações Financeiras de acordo com as Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

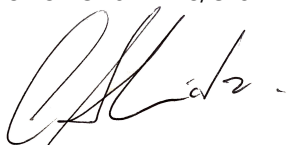
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Charles Domingos de Almeida
Contador CRC PR-039655/O-9

Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento
Balancos patrimoniais - Conglomerado Prudencial

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota Explicativa	2019	2018	Passivo	Nota Explicativa	2019	2018
Circulante		2.416.237	1.811.646	Circulante		1.278.289	1.155.480
Disponibilidades	4	6.178	3.851	Depósitos	14.a	818.477	440.009
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5.a	369.091	213.246	Depósitos à vista		29.671	33.966
Aplicações no mercado aberto		369.091	213.246	Depósitos a prazo		786.997	406.043
Títulos e valores mobiliários	6.a e b	14.020	5.939	Depósitos Interfinanceiros		1.809	-
Carteira própria		444	1.682	Captações no mercado aberto	14.a	3.696	247
Vinculados a compromissos de recompra		3.696	247,00	Carteira própria		3.696	247
Vinculados ao Banco Central		9.879	-	Recursos de aceites e emissão de títulos	14.a	90.993	340.349
Vinculados à prestação de garantias		1	4.010	Recursos de aceites cambiais		90.993	340.349
Instrumentos Financeiros Derivativos	7	-	6.493	Outras obrigações		365.123	374.875
Relações interfinanceiras		8.359	267	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		991	945
Depósitos no Banco Central		6.345	69	Fiscais e Previdenciárias	15.a	16.550	12.142
Correspondentes		2.014	198	Diversas	15.b	347.582	361.788
Operações de crédito	8	1.482.603	1.218.796	Exigível a longo prazo		2.236.165	1.396.894
Setor privado		1.902.116	1.618.798	Depósitos	14.a	1.291.428	1.066.767
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	8.g	(419.513)	(400.002)	Depósitos a prazo		1.291.428	1.066.767
Operações de arrendamento mercantil	9	(1.106)	(970)	Outros depósitos	14.a	10.781	-
Setor privado		1.706	4.193	Contas de pagamento pré - paga		10.781	-
(Rendas a apropriar de arrendamento mercantil)		(1.540)	(4.075)	Recursos de aceites e emissão de títulos	14.a	528.896	191.709
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	9.d	(1.272)	(1.088)	Recursos de aceites cambiais		103.835	191.709
Outros créditos	10	524.216	353.776	Letras financeiras		425.061	-
Diversos		282.085	228.630	Obrigações por empréstimo	14.a	112.175	-
Titulos e créditos a receber		246.520	128.252	Empréstimos no exterior		100.285	-
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8.g e 10	(4.389)	(3.106)	Empréstimos no país - Outras instituições		11.890	-
Outros valores e bens		12.876	10.248	Outras obrigações		292.885	138.418
Bens não destinados a uso	11.a	1.526	2.055	Fiscais e previdenciárias	15.a	4.075	5.417
(Provisões para desvalorizações)	11.a	(455)	(573)	Diversas	15.b	83.371	20.020
Despesas antecipadas	11.b	11.805	8.766	Instrumentos de dívida elegíveis a capital	14.a	205.439	112.981
Realizável a longo prazo		1.328.629	958.633	Resultado de Exercícios Futuros		3.095	1.847
Títulos e valores mobiliários	6.a e b	138.216	79.496	Resultados de exercícios futuros		3.095	1.847
Carteira própria		42.453	42.067	Patrimônio líquido	19	346.117	286.272
Vinculados à prestação de garantias		95.763	37.429	Capital		164.088	164.088
Operações de crédito	8	929.949	681.574	De domiciliados no País		164.088	164.088
Setor privado		988.350	726.094	Ajustes de avaliação patrimonial		(108)	(207)
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		(58.401)	(44.520)	Reservas de lucros		186.453	119.634
Operações de arrendamento mercantil	9	(811)	(317)	Participação de não controladores		(4.316)	2.757
Setor privado		11.160	4.884	Total do ativo		3.863.666	2.840.493
(Rendas a apropriar de arrendamento mercantil)		(11.160)	(4.884)	Total do passivo		3.863.666	2.840.493
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	9.d	(811)	(317)				
Outros créditos	10	241.028	190.035				
Diversos		241.015	190.031				
Titulos e créditos a receber		13	4				
Outros valores e bens	11.b	20.247	7.845				
Despesas antecipadas		20.247	7.845				
Permanente		118.800	70.214				
Investimentos		7.794	22.820				
Participações em coligadas e controladas	12	7.794	22.820				
Imobilizado de uso		4.336	2.524				
Outras imobilizações de uso		10.225	8.326				
(Depreciações acumuladas)		(5.889)	(5.802)				
Imobilizado de arrendamento	13.a	66.056	44.870				
Bens arrendados		63.413	43.344				
Superveniência de depreciação		10.401	8.050				
(Depreciação acumulada)		(7.758)	(6.524)				
Intangível	13.b	40.614	-				
Ativos intangíveis		49.373	-				
(Amortização acumulada)		(8.759)	-				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento
Demonstrações dos resultados - Conglomerado Prudencial

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 e Semestre findo em 31 de Dezembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

	Nota Explicativa	2º Semestre 2019	Exercício 2019	Exercício 2018
Receitas da intermediação financeira		804.056	1.574.362	1.556.024
Operações de crédito	8.f	790.239	1.554.079	1.560.608
Operações de arrendamento mercantil	8.h	6.691	12.690	11.343
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5.b e 6.c	13.844	27.346	19.114
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.d	(6.718)	(19.753)	(36.443)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		-	-	1.402
Despesas da intermediação financeira		(288.472)	(570.220)	(490.508)
Operações de captação no mercado	14.b	(111.183)	(216.070)	(184.212)
Operações de Empréstimos e Repasses		(4.308)	(5.764)	-
Operações de Arrendamento Mercantil	8.h	(3.225)	(5.973)	(7.140)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	8.i	(15.151)	(15.151)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.g	(154.605)	(327.262)	(299.156)
Resultado bruto da intermediação financeira		515.584	1.004.142	1.065.516
Outras receitas /(despesas) operacionais		(496.020)	(967.330)	(991.831)
Receitas de prestação de serviços	20.a	84.403	150.046	81.707
Despesas de pessoal	20.b	(30.843)	(51.789)	(29.471)
Outras despesas administrativas	20.c	(262.371)	(507.241)	(472.388)
Despesas tributárias	20.d	(29.842)	(55.996)	(43.344)
Resultado de participações em controladas	12	1.399	9.454	10.989
Outras receitas operacionais	20.e	30.529	57.910	50.225
Outras despesas operacionais	20.f	(289.295)	(569.714)	(589.549)
Resultado operacional		19.564	36.812	73.685
Resultado não operacional		170	300	800
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		19.734	37.112	74.485
Imposto de renda e contribuição social		34.231	54.180	17.937
Provisão para imposto de renda		(4.599)	(4.599)	(3.088)
Provisão para contribuição social		(2.904)	(2.904)	(2.675)
Ativo fiscal diferido	17	41.734	61.683	23.700
Lucro líquido do semestre / exercício		53.965	91.292	92.422
Juros sobre capital próprio		-	-	(18.788)
Lucro líquido do semestre / exercícios após Juros sobre Capital Próprio		53.965	91.292	73.634
Resultado atribuído para:				
Controlador		49.412	86.211	71.203
Não controlador		4.553	5.081	2.431

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Conglomerado Prudencial

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 e Semestre findo em 31 de Dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	Capital	Reserva		Ajustes de avaliação patrimonial	Participação de não Controladores	Lucros acumulados	Total
			Legal	Lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2017		164.088	8.569	106.862	(52)	4.340	-	283.807
Ajuste de avaliação patrimonial - TVM disponíveis para venda		-	-	-	(155)	-	-	(155)
Lucro do exercício antes dos Juros sobre Capital Próprio		-	-	-	-	-	92.422	92.422
Participações no resultado:								
Não controlador		-	-	(2.431)	-	(1.583)	-	(4.014)
Transações com Acionistas:								
Dividendos pagos de exercícios anteriores	19	-	-	(67.000)	-	-	-	(67.000)
Juros sobre capital próprio pago de exercícios anteriores		-	-	(18.788)	-	-	-	(18.788)
Destinações do lucro:								
Reserva legal		-	3.682	-	-	-	(3.682)	-
Reserva de lucros		-	-	88.740	-	-	(88.740)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		164.088	12.251	107.383	(207)	2.757	-	286.272
Saldos em 31 de dezembro de 2018		164.088	12.251	107.383	(207)	2.757	-	286.272
Ajuste de avaliação patrimonial - TVM disponíveis para venda		-	-	-	99	-	-	99
Lucro do exercício		-	-	-	-	-	91.292	91.292
Participações no resultado:								
Não controlador		-	-	351	-	(7.073)	-	(6.722)
Transações com Acionistas:								
Dividendos pagos de exercícios anteriores	19	-	-	(6.000)	-	-	-	(6.000)
Juros sobre capital próprio pago de exercícios anteriores		-	-	(18.824)	-	-	-	(18.824)
Destinações do lucro:								
Reserva legal		-	4.565	-	-	-	(4.565)	-
Reserva de lucros		-	-	86.727	-	-	(86.727)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		164.088	16.816	169.637	(108)	(4.316)	-	346.117
Saldos em 30 de junho de 2019		164.088	14.117	136.316	(459)	4.001	-	318.063
Ajuste de avaliação patrimonial - TVM disponíveis para venda		-	-	-	351	-	-	351
Lucro do semestre antes dos Juros sobre Capital Próprio		-	-	-	-	-	53.965	53.965
Participações no resultado:								
Não controlador		-	-	879	-	(8.317)	-	(7.438)
Transações com Acionistas:								
Dividendos pagos de exercícios anteriores	19	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio pago de exercícios anteriores		-	-	(18.824)	-	-	-	(18.824)
Destinações do lucro:								
Reserva legal		-	2.699	-	-	-	(2.699)	-
Reserva de lucros		-	-	51.266	-	-	(51.266)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		164.088	16.816	169.637	(108)	(4.316)	-	346.117

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento
 Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto - Conglomerado Prudencial

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 e Semestre findo em 31 de Dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	2º Semestre 2019	Exercício 2019	Semestre 2018
Atividades operacionais				
Lucro líquido		53.965	91.292	92.422
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do semestre/ semestre com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.g	154.605	327.262	299.156
(+/-) Ajuste A Valor De Mercado Para Financiamentos Objeto De Hedge	7.c, 8.a e f	3.301	(3.278)	(20.054)
Depreciação	20.c	364	672	576
Insuficiência/ Superveniência de depreciação		(603)	(2.138)	2.337
Provisão/(reversão) de passivos contingentes	16.a	(2.901)	(8.785)	(10.572)
Variações monetárias	20.f	-	1.147	6.676
Perdas em outros valores e bens		(14)	(58)	-
Resultado de participação em controladas		(1.399)	(9.454)	(10.989)
Imposto de renda e contribuição social correntes		7.503	7.503	5.763
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	(41.734)	(61.683)	(23.700)
Lucro líquido ajustado		173.088	342.481	341.615
(Aumento)/redução nos ativos operacionais				
(639.560)				
(1.140.239)				
(498.301)				
Aplicações interfinanceiras de liquidez				
Títulos e valores mobiliários		(7.419)	(66.702)	(29.489)
Instrumentos financeiros derivativos		-	6.493	13.939
Relações interfinanceiras		(2.470)	(8.092)	(267)
Operações de crédito		(467.930)	(836.167)	(498.460)
Operações de arrendamento		483	631	(787)
Outros créditos		(148.215)	(221.430)	(6.511)
Outros valores e bens		(14.009)	(14.972)	20.543
Aumento/(redução) nos passivos operacionais				
533.254				
1.025.143				
280.381				
Depósitos				
Obrigações por operações compromissadas		310.040	613.909	836.447
Recursos de aceites cambiais		2.792	3.449	247
Recebimento e pagamentos a liquidar		83.513	188.116	(596.837)
Obrigações por empréstimos e repasses		(500)	-	-
Outras obrigações		4.641	11.890	41.897
Resultado de exercícios futuros		130.897	206.531	(1.373)
		1.871	1.248	
Caixa líquido gerados pelas atividades operacionais		66.781	227.384	123.695
Atividades de investimento				
Aumento das participações em coligadas e controladas				
Aquisição de ativo imobilizado		12.570	24.481	(11.831)
Imobilizado arrendamento		(1.333)	(2.485)	(649)
Aquisição de intangível		(6.025)	(19.048)	(19.049)
		(2.782)	(40.614)	-
Caixa líquido proveniente/utilizado nas atividades de investimento		2.430	(37.666)	(31.529)
Atividades de financiamento				
Dividendos pagos				
Participação de não controladores no patrimônio	19.c	-	(6.000)	(67.000)
Juros sobre capital próprio pagos		(7.438)	(6.722)	(4.014)
		(18.824)	(18.824)	(18.788)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(26.262)	(31.546)	(89.802)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		42.949	158.172	2.364
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do semestre / exercício	4	332.320	217.097	214.733
No fim do semestre / exercício	4	375.269	375.269	217.097
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	4	42.949	158.172	2.364

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas
(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (“Omni ou Instituição”) é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias, inerentes à carteira de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor e a emissão e administração de cartões de crédito e outros meios eletrônicos de pagamento, próprios ou de terceiros, incluindo a administração de pagamentos a estabelecimentos credenciados, decorrentes do uso dos referidos meios eletrônicos de pagamento.

A Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento é a instituição líder do Conglomerado Prudencial.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

As demonstrações financeiras consolidadas - conglomerado prudencial foram elaboradas pela Administração da Instituição, para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN). Dessa forma, foram observados requisitos específicos na consolidação e/ou combinação das entidades discriminadas na referida Resolução no 4.280/13 determinados pelo CMN e Bacen, que não necessariamente são os mesmos estabelecidos pela legislação societária e pelo próprio CMN ou Bacen para outros tipos de consolidação. Neste sentido, o Conglomerado Prudencial abrange as Demonstrações Financeiras da Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, empresas controladas e fundos de investimentos, conforme requerido na Resolução no 4.280/13.

Para a elaboração dessas Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial, foram eliminados saldos das contas de ativos e passivos entre empresas consolidadas, eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas, bem como foi destacada a participação referente aos acionistas minoritários.

As políticas e práticas contábeis, os critérios de avaliação, de reconhecimento e de mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas previstos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), requisitos da Resolução nº 4.280/13 do CMN e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN) foram considerados para a elaboração das Demonstrações Financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Omni S.A - Crédito, Financiamento e Investimento - Instituição líder do Conglomerado Prudencial
Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial 31 de dezembro de 2019 e 2018

O art. 1º da Resolução nº 4.280/13, do CMN determina que na elaboração das Demonstrações Financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil de forma consolidada, devem incluir os dados relativos às entidades localizadas no país ou no exterior, sobre as quais a instituição detenha controle direto ou indireto, discriminadas a seguir:

- (i) Instituições financeiras;
- (ii) Demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil;
- (iii) Administradoras de consórcios;
- (iv) Instituições de pagamento;
- (v) Sociedades das quais realizem aquisição de operações de crédito, inclusive imobiliário, ou de direitos creditórios, a exemplo de sociedades de fomento mercantil, sociedades securitizadoras e sociedades de objeto exclusivo; e
- (vi) Outras pessoas jurídicas sediadas no país que tenham por objeto social exclusivo a participação societária nas entidades mencionadas nos itens de I a V.

Assim, as Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial compreendem as seguintes entidades:

Empresas	Atividade	2019			
		% Participação	Ativo Total	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) Líquido
Instituições Financeiras			5.868.972	504.061	103.352
Omni S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Financeira	Controlador	3.218.112	345.881	87.090
Omni S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	99,99%	71.804	14.534	1.008
Omni Banco S.A.	Banco	100,00%	2.579.056	143.646	15.254
Securitizadoras			12.888	12.389	1.830
Multibens Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	Securitizadora	-	433	80	5.025
Omni Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	Securitizadora	99,99%	12.455	12.309	(3.195)
Outras			78.116	34.106	(1.014)
Pagbem Serviços Financeiros e de Logística Ltda ⁽²⁾	Instituição de Pagamento	92,00%	78.116	34.106	(1.014)
Total Conglomerado Prudencial			5.959.976	550.556	104.168
Saldo de Eliminações			(2.096.310)	(204.439)	(12.876)
Saldo Consolidado			3.863.666	346.117	91.292
Empresas	Atividade	2018			
		% Participação	Ativo Total	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) Líquido
Instituições Financeiras			3.988.191	425.393	110.615
Omni S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Financeira	Controlador	2.554.130	283.515	71.204
Omni S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	99,99%	50.713	13.526	1.569
Omni Banco S.A.	Banco	100,00%	1.383.348	128.352	37.842
Securitizadoras			18.229	18.059	2.142
Multibens Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	Securitizadora	-	2.655	2.555	2.232

Omni S.A - Crédito, Financiamento e Investimento - Instituição líder do Conglomerado Prudencial
Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial 31 de dezembro de 2019 e 2018

Omni Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	Securitizadora	99,99%	15.574	15.504	(90)
Fundos de Investimentos ⁽¹⁾			186	160	559
Ourinvest Fundo de investimento em Direitos Creditórios - Omni Veículos II	Fundos de Investimentos	50,00%	186	160	559
Total Conglomerado Prudencial			4.006.606	443.612	113.316
Saldo de Eliminações			(1.166.113)	(157.340)	(39.682)
Saldo Consolidado			2.840.493	286.272	73.634

⁽¹⁾ Durante o período foi encerrado o fundo de investimento em Direitos Creditórios “FIDC”, Omni Veículos II.

⁽²⁾ O Omni Banco S.A adquiriu 92% das quotas da PagBem em abril de 2019.

As demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial foram aprovadas em 30 de março de 2020

3 Descrição das principais práticas contábeis

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras das Instituições que compõem o Conglomerado são apresentadas em reais (R\$), que é sua moeda funcional e de apresentação. Para determinação da moeda funcional é observada a moeda do principal ambiente econômico em que as Instituições operam.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

c) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

d) Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil que requerem que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, da provisão para créditos de liquidação duvidosa, da provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros, inclusive os derivativos e créditos tributários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Omni revisa as estimativas e premissas a cada data de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

e) Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais, pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

f) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

g) Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábil:

- (i) Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
- (iii) Títulos disponíveis para venda** - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

h) Instrumentos financeiros derivativos

A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos forem destinados a “hedge”, com prazos e taxas iguais ao da operação objeto de “hedge”, são contabilizados pelo valor de curva dos contratos, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado conforme Circular nº 3.150/02 do BACEN.

O montante de diferenciais a receber ou a pagar contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “pro rata” dia até a data do balanço.

A avaliação das operações de Futuro é efetuada com base no valor de mercado e seu ajuste é registrado no resultado do período.

i) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A Administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida.

j) Operações de arrendamento mercantil

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de:

- (i) Não cancelamento;
- (ii) Opção de compra; e
- (iii) Atualização prefixada e são contabilizadas de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN, conforme segue:

Arrendamento a receber: refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG): registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas de contraprestação de arrendamento mercantil e valor residual a balancear ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações - Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/ insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do CMN.

Imobilizado de arrendamento - O imobilizado de arrendamento, demonstrado ao custo, é reduzido pela depreciação acumulada, calculada pelo método linear de acordo com a vida útil estimada dos bens, de forma acelerada em 30% e segundo determinação das Portarias MF nºs. 140/84 e 113/88, apenas quando o arrendatário for pessoa jurídica e o prazo total do arrendamento for superior a 40 % da vida útil do bem arrendado, ou, de acordo com o artigo 311

do DL 3000/99, quando tratar-se de bem usado, onde a taxa de depreciação poderá ser acelerada em até 50%.

A depreciação do imobilizado de arrendamento é contabilizada a débito da despesa de intermediação financeira - operações de arrendamento mercantil.

Superveniência e insuficiência de depreciação: Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência. O prejuízo ao final do contrato, em função da opção de compra pelo arrendatário, é diferido e amortizado, contábil e fiscalmente, pelo prazo restante da vida útil do bem objeto do arrendamento. O imposto de renda diferido oriundo do ajuste de superveniência é calculado com base nas alíquotas vigentes na data do balanço e registrado na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa

A provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa é considerada suficiente pela administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

k) Venda ou transferência de ativos financeiros - Cessões de crédito

As cessões foram contabilizadas de acordo com a Resolução nº 3.533/08, que trata das operações de créditos cedidas com retenção substancial ou parcial de riscos e benefícios, as quais devem ser mantidas na carteira do cedente em contrapartida de obrigações por operações de venda ou transferência de ativos financeiros, bem como, a provisão para créditos de liquidação duvidosa deverá ser contabilizada de acordo com a Resolução nº 2.682/99 e o resultado deverá ser reconhecido de acordo com o prazo do contrato.

Os ajustes decorrentes da reversão da PCLD registrada na carteira dos fundos são contabilizados na rubrica de "Outros Créditos" e os ajustes decorrentes da sensibilização do atraso das operações em comum entre os Fundos e a Instituição são contabilizados na rubrica de "Outras Obrigações".

l) Outros valores e bens

Bens não de uso

Correspondentes a bens móveis disponíveis para a venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não performados. São ajustados a valor de mercado através de constituição de provisão de acordo com as normas vigentes.

Despesas antecipadas

As despesas com comissões de intermediação de operações de crédito originadas até 01 de janeiro de 2015 são apropriadas de acordo com a resolução pelo prazo da fluência dos respectivos contratos. Nos casos de liquidação antecipada, baixa para prejuízo ou cessão sem retenção substancial de risco das operações de crédito que originaram as comissões, o montante da despesa antecipada relacionada a essas operações é reconhecida integralmente no resultado.

m) Permanente

Investimentos

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando as taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: 10% para móveis, utensílios, instalações e sistemas de segurança e 20% para sistema de processamento de dados e veículos.

Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

É reconhecida uma perda por "*impairment*" se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por "*impairment*" são reconhecidas no resultado do período.

Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, e os gerados internamente pela Empresa. São registrados pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização calculada pelo método linear e com base nos prazos estimados de recuperação.

O ágio representa o excesso do total da contraprestação paga sobre a diferença entre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de obtenção do controle da empresa adquirida.

O ágio é capitalizado como um ativo intangível, sendo que qualquer impairment do seu valor contábil é reconhecido na demonstração de resultado.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.

o) Empréstimos e repasses no exterior

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos de juros e da variação cambial até a data dos balanços.

p) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do período.

q) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais são avaliados, reconhecidos e demonstrados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823 em 16 de dezembro de 2009.

A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Essa avaliação incorpora um alto grau de julgamento e subjetividade, e está sujeita às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. É entendido que as avaliações estão sujeitas às atualizações e/ou alterações.

- **Ativos contingentes** - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem que sua realização seja líquida e certa.
- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião da administração e dos consultores jurídicos avaliarem a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são divulgados em nota explicativa.
- **Obrigações legais** - São reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

r) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A alíquota da CSLL utilizada no exercício de 2019 foi de 15% conforme legislação em vigor. A Emenda Constitucional n.º 103 publicada em 12 de novembro de 2019 altera a CSLL para 20% com vigência a partir de 01/03/2020. Os créditos tributários com projeção de realização a partir de março de 2020, foram constituídos em dezembro de 2019 conforme Circular n.º 3.171/2002 do Banco Central do Brasil.

s) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos tributários são constituídos com base nas disposições constantes na Resolução nº 3.059 de 31 de Dezembro de 2002 e na Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, do Conselho Monetário Nacional que determinam que a Instituição deva atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa de contribuição social e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições:

- Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência.
- Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudos técnicos que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa consolidadas do Conglomerado Prudencial estão constituídos por:

Descrição	2º Sem2019 Valor	2019 Valor	2018 Valor
Saldos no Início do Período	332.320	217.097	214.733
Disponibilidades	6.178	6.178	3.851
Em moeda Nacional	5.925	5.925	3.669
Em moeda Estrangeira	253	253	182
Aplicações	369.091	369.091	213.246
No mercado aberto	369.091	369.091	213.246
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	375.269	375.269	217.097
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	42.949	158.172	2.364

Aplicações com prazos de vencimentos variados são resgatáveis a qualquer momento, e utilizadas para gestão de caixa.

Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias, liquidez imediata ou apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Composição das aplicações interfinanceiras de liquidez

Descrição	2º Sem2019 Valor	2019 Valor	2018 Valor
Aplicações no Mercado Aberto			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	149.993	149.993	1.996
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	211.250
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	219.098	219.098	-
Total	369.091	369.091	213.246

b) Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez

Descrição	2º Sem 2019 Valor	2019 Valor	2018 Valor
Posição Bancada	9.873	19.628	14.900
Em Depósitos interfinanceiros	95	132	-
Total	9.968	19.760	14.900

6 Títulos e valores mobiliários

a) Composição dos títulos e valores mobiliários

Descrição	2019 Valor	2018 Valor
Carteira Própria	42.897	43.749
Títulos de Renda Fixa	30.448	42.067
Cotas de Fundos de Investimentos ⁽¹⁾	12.449	1.682
Vinculados a compromissos de recompra	3.696	247
Títulos de Renda Fixa - vinculados a recompras	3.696	247
Vinculados a Prestação de Garantias	95.764	41.439
Títulos Dados em Garantia em Operações em Bolsas	7.050	18.665
Títulos Dados em Garantias - Op. de Cartão ⁽²⁾	88.714	22.774
Vinculados ao Banco Central	9.879	-
Títulos disponíveis para venda	9.879	-
Total	152.236	85.435

⁽¹⁾ Em 31 de dezembro de 2019 as quotas de fundos de investimento e os títulos públicos federais estavam registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

O critério utilizado para atualização das aplicações em quotas de fundo de investimento é baseado no valor da cota divulgado pelo administrador do fundo e o valor de mercado das letras financeiras do tesouro e das notas do tesouro nacional é apurado com base nos preços dos ativos negociados no mercado secundário, divulgados pela Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

A atualização das aplicações em quotas de fundos de investimentos é efetuada com base no valor da quota divulgada pelos administradores dos fundos e os ajustes decorrentes da reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa são registrados na carteira dos fundos e está classificada no grupo de “Outros créditos”, nota explicativa nº 10. As letras financeiras do tesouro e as notas do tesouro nacional são atualizadas pela taxa básica de juros brasileira - Selic.

⁽²⁾ Referem-se a garantias oferecidas aos Adquirentes para garantir a liquidação das obrigações futuras com estabelecimentos comerciais.

b) Composição por vencimento

Descrição	2019				2018		
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor Contábil	Valor Mercado	Valor Contábil
Carteira Própria	445	30.237	10.244	1.972	42.898	42.898	43.749
Vinculados a compromissos de recompra	3.696	-	-	-	3.696	3.696	247
Vinculados a Prestação de Garantias	-	48.140	9.473	38.150	95.763	95.763	41.439
Vinculados ao Banco Central	9.879	-	-	-	9.879	9.879	-
Total	14.020	78.377	19.717	40.122	152.236	152.236	85.435

c) Resultado com títulos e valores mobiliários

Descrição	2º Sem 2019	2019	2018
	Valor	Valor	Valor
Rendas de aplicação s/ títulos de renda fixa e vinculados a garantia	3.258	6.759	4.109
Rendas/(prejuízo) de aplicação s/ cotas de fundos de investimentos	732	1.014	263
Rendas/(prejuízo) s/ outras formas de aplicação	(114)	(187)	(158)
Total	3.876	7.586	4.214

7 Instrumentos financeiros derivativos

A Omni se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para proteger parte das suas exposições aos riscos de taxas de juros, variação cambial e crédito.

a) Composição dos instrumentos financeiros derivativos

Descrição	2019	2018
	Valor	Valor
Opção de Venda de Direitos Creditórios	-	6.493
Total	-	6.493

Operações de opções:

Em 27 de janeiro e 10 de março de 2017, a Omni adquiriu carteira de crédito de instituição financeira não ligada no montante de R\$ 501.575. Com o objetivo de minimizar as possíveis perdas relativas à carteira adquirida, celebrou um Contrato de Opção de Venda de Direitos Creditórios e Outras Avenças, que garante a opção de venda de até R\$ 50 mil dos Direitos Creditórios Inadimplentes corrigidos pela Selic em 28 de fevereiro de 2019, que excederem o valor da Perda Esperada. A opção foi exercida em fevereiro/2019 com venda de Direitos Creditórios no montante de R\$7,5 mil.

Para a apuração do valor de mercado do derivativo, fez-se uma avaliação da probabilidade de realização do exercício da opção, baseando-se no comportamento histórico da carteira adquirida, métodos estatísticos e simulação de Monte Carlo.

Descrição	2019				2018
	Valor Referencial	Valor Custo Total	Valor de Mercado	Resultado	Valor de Mercado
Operações de Opções					
Opção de Venda de Direitos Creditórios	-	-	-	1.034	6.493
Total	-	-	-	1.034	6.493

b) Hedge de risco de mercado – operações de DI futuro

Os instrumentos designados para proteção à parte da exposição ao risco de taxa de juros são contratos futuros da taxa média de Depósitos Interfinanceiros de um dia (DI) negociados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão.

Os instrumentos designados para proteção à parte da exposição cambial são contratos futuros de DI e dólar (DOL).

Descrição	2019		2018	
	Valor de principal	Ajustes	Valor de principal	Ajustes
Mercado futuro	Posição vendida	Ajuste Diário	Posição vendida	Ajuste Diário
DI	480.248	(106)	1.081.317	(212)
DOL	-	-	388	2
Mercado futuro	Posição comprada	Ajuste Diário	Posição comprada	Ajuste Diário
DI	309.394	-	1.086.493	80

Os contratos futuros são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultado da Financeira - Omni S.A - Crédito, Financiamento e Investimento.

c) Hedge Contábil

O ganho ou a perda decorrente da variação do valor justo do objeto do hedge referente à exposição ao risco de taxa de juros é registrado no resultado do período, de forma a se contrapor com a perda ou o ganho registrado dos contratos futuros de DI.

Estratégias/ Risco	Objeto de Hedge					Instrumento de Hedge	
	Posição mercado	Saldo Acumulado MtM	Marcação a mercado	Amortização*	Resultado	Derivativo	Posição mercado
Hedge de Operações de Crédito/ Valor Justo / Taxa Pré Fixada	634.334	23.332	20.662	(17.384)	3.278	Futuro DI - Posição Vendida	568.698
						Futuro DI - Posição Comprada	309.394

* O valor contabilizado no ativo é amortizado ao resultado pelo método linear a partir da data do seu reconhecimento, levando-se em conta o prazo médio da exposição protegida.

d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

Os valores de receitas e despesas líquidas, registradas nos exercícios estão demonstrados a seguir:

Descrição	2º Sem 2019	2019	2019
	Valor	Valor	Valor
Prêmio de Opções	-	1.034	(13.939)
Contratos Futuros DI	(6.690)	(20.760)	(22.459)
Contratos Futuros DOL	(28)	(27)	(45)
Total de aplicações	(6.718)	(19.753)	(36.443)

Os contratos futuros de DOL e DI são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizadas reconhecidas diretamente nas demonstrações de resultado.

e) Instrumentos financeiros derivativos – Margens dadas em garantia

A margem dada em garantia de operações negociadas na B3 S.A. - Brasil Bolsa Balcão com instrumentos financeiros derivativos é composta por títulos públicos federais, no montante de R\$ 7.050 (R\$ 18.665 em 2018) – Nota explicativa 6.a.

8 Operações de crédito

Os valores dos contratos de operações de crédito são representados pelo seu respectivo valor presente, apurado com base nas taxas contratuais de cada contrato.

a) Composição por tipo de operações de créditos:

Tipo de Operação de Crédito	2019	2018
	Valor	Valor
Financiamentos - Setor Privado	2.299.875	1.819.526
Empréstimos - Setor Privado	352.172	384.641
Outros Empréstimos - Cartão de Crédito	203.917	108.306

Omni S.A - Crédito, Financiamento e Investimento - Instituição líder do Conglomerado Prudencial
Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial 31 de dezembro de 2019 e 2018

(+/-) Ajuste A Valor De Mercado Para Financiamentos Objeto De Hedge	23.332	20.054
Outros Financiamentos - Cartão de Crédito	11.089	12.365
Conta garantida	81	-
Títulos e Créditos a Receber - Nota 10	246.533	128.256
Total da Carteira	3.136.999	2.473.148
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	(482.303)	(447.628)
Total Carteira Líquida	2.654.696	2.025.520

b) Composição da carteira por tipo de cliente e atividade econômica:

Classificação	2019	2018
	Valor	Valor
Comércio	971	403
Serviços	23.692	6.198
Pessoas Físicas	3.062.791	2.442.126
Outros Serviços	49.545	24.421
Total da Carteira	3.136.999	2.473.148

O crescimento na carteira se deu por conta do aumento do volume de operações originadas no Conglomerado.

c) Composição da carteira por vencimento, considerando as parcelas dos contratos:

	2019	2018
	Valor	Valor
Total a Vencer:	2.666.439	2.028.259
Até 3 meses	700.575	537.345
De 4 a 12 meses	977.501	764.816
De 1 a 3 anos	918.995	675.395
De 4 a 5 anos	69.368	50.703
Total Vencidas:	470.560	444.889
Acima de 15 dias	470.560	444.889
Total da Carteira	3.136.999	2.473.148

d) Classificação da carteira de crédito por níveis de risco:

2019

Omni S.A - Crédito, Financiamento e Investimento - Instituição líder do Conglomerado Prudencial Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial 31 de dezembro de 2019 e 2018

Classificação de Risco	Empréstimos e Financiamentos	Títulos e Créditos a Receber	(+/-) Ajuste a Valor De Mercado Para Financiamentos Objeto De Hedge ⁽¹⁾	Total da Carteira	% Risco	PCLD
AA	81	-	-	81	0%	-
A	638.154	93.238	-	731.392	0,5%	(3.657)
B	999.741	116.540	-	1.116.281	1%	(11.163)
C	489.919	25.047	-	514.966	3%	(15.449)
D	214.578	10.622	-	225.200	10%	(22.520)
E	75.397	107	-	75.504	30%	(22.651)
F	56.631	81	-	56.712	50%	(28.356)
G	49.994	82	-	50.076	70%	(35.053)
H	342.639	816	-	343.455	100%	(343.454)
Sem classificação	-	-	23.332	23.332	-	-
Total	2.867.134	246.533	23.332	3.136.999		(482.303)

2018

Classificação de Risco	Empréstimos e Financiamentos	Títulos e Créditos a Receber	(+/-) Ajuste a Valor De Mercado Para Financiamentos Objeto De Hedge ⁽¹⁾	Total da Carteira	% Risco	PCLD
A	593.378	50.204	-	643.582	0,5%	(3.218)
B	719.556	48.402	-	767.958	1%	(7.680)
C	344.815	17.740	-	362.555	3%	(10.877)
D	182.947	11.097	-	194.044	10%	(19.404)
E	61.376	63	-	61.439	30%	(18.432)
F	45.920	45	-	45.965	50%	(22.982)
G	41.661	59	-	41.720	70%	(29.204)
H	335.185	646	-	335.831	100%	(335.831)
Sem classificação	-	-	20.054	20.054	-	-
Total	2.324.838	128.256	20.054	2.473.148		(447.628)

⁽¹⁾ O ajuste de valor a mercado no montante de R\$ 23.332 (R\$ 20.054 em 2018) refere-se à operação objeto de Hedge conforme nota explicativa 7.c.

Abaixo segregação das carteiras de crédito adquiridas as quais já estão contempladas no quadro anterior.

2019

Classificação de Risco	Empréstimos e Financiamentos Adquiridos	% Risco	PCLD
A	10	0,5%	-
B	5	1%	-
C	15	3%	-
D	29	10%	(3)
E	38	30%	(11)
F	45	50%	(23)
G	69	70%	(48)

H	65.602	100%	(65.602)
Total	65.813		(65.687)

2018			
Classificação de Risco	Empréstimos e Financiamentos Adquiridos	% Risco	PCLD
A	20.826	0,5%	(104)
B	3.265	1%	(33)
C	3.527	3%	(106)
D	2.475	10%	(247)
E	2.043	30%	(613)
F	1.735	50%	(868)
G	1.814	70%	(1.270)
H	138.287	100%	(138.287)
Total	173.972		(141.528)

e) Aquisição de carteiras

Durante o exercício, foram adquiridas operações de crédito de empréstimos e financiamentos classificados como “operação com transferência substancial dos riscos e benefícios”, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2019		
	Carteira de crédito ativa	Carteira de crédito não performada	Total adquirido
Valor principal carteira adquirida	71.968	1.595.152	1.667.120
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(71.855)	(1.595.152)	(1.667.007)
Valor contábil da carteira adquirida	113	-	113
Custo nas aquisições das carteiras	6.754	78.685	85.439
Montante pago nas aquisições	6.754	78.685	85.439

Descrição	2018		
	Carteira de crédito ativa	Carteira de crédito não performada	Total adquirido
Valor principal carteira adquirida	140.194	356.460	496.654
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(140.194)	(356.460)	(496.654)
Valor contábil da carteira adquirida	-	-	-
Custo nas aquisições das carteiras	11.644	7.555	19.199
Montante pago nas aquisições	11.644	7.555	19.199

O quadro abaixo demonstra o saldo de custo de aquisição de carteiras e amortização

Descrição	2019	
	Realização deságio	Amortização custo
Saldo no início do exercício	73	129.413
(+) Novas aquisições	-	85.439
(-) Realização/amortização	(73)	(68.088)
Total	-	146.764

Descrição	2018	
	Realização deságio	Amortização custo
Saldo no início do exercício	1.739	170.835
(+) Novas aquisições	-	19.199
(-) Realização/amortização	(1.666)	(60.621)
Total	73	129.413

f) Resultado das operações de crédito

Descrição	2º Sem 2019	2019	2018
	Valor	Valor	Valor
Rendas de financiamentos	465.486	879.627	736.489
Recuperação de créditos baixados como prejuízo ⁽¹⁾	227.682	480.561	630.643
Rendas de empréstimos	95.485	181.703	159.137
(+/-) Ajuste a valor de mercado para financiamentos objeto de Hedge	(3.301)	3.278	20.054
Resultado de deságio da cessão de recebíveis ⁽²⁾	(2.732)	(4.748)	17
Resultado na cessão de operações de crédito	-	-	(1)
Outras rendas de cartão de crédito	7.619	13.658	14.269
Total	790.239	1.554.079	1.560.608

⁽¹⁾ O resultado dessas recuperações refere-se principalmente ao recebimento das carteiras adquiridas

⁽²⁾ A Pagbem realiza cessões diárias de recebíveis originados por transportadoras e embarcadores.

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2º Sem 2019	2019	2018
Saldos no início do semestre/exercício	(468.018)	(447.628)	(337.344)

Omni S.A - Crédito, Financiamento e Investimento - Instituição líder do Conglomerado Prudencial
Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial 31 de dezembro de 2019 e 2018

Renegociação de carteira de crédito - não transitada no resultado ⁽¹⁾	(71.233)	(138.346)	-
(Constituição)/reversão líquida - (A)	(170.126)	(342.430)	(301.986)
(Constituição) Carteiras Adquiridas - não transitada no resultado	(155)	(140.360)	(140.194)
Valores baixados para prejuízo	227.229	586.461	331.896

Saldos no fim do semestre/exercício (14.285) (482.303) (447.628)

Constituição de provisões registradas em outras rubricas	Valor	Valor	Valor
(Constituição)/reversão líquida - Omni Arrendamento Mercantil	(830)	(1.255)	585
(Constituição)/reversão líquida - Multibens	16.351	16.381	261
(Constituição)/reversão líquida - Omni Securitizadora	-	42	1.146
(Constituição)/reversão líquida - FIDCs	-	-	296
Total - (B)	15.521	15.168	2.288

Saldo da constituição líquida de reversão transitada no resultado - (A+B) (154.605) (327.262) (299.698)

⁽¹⁾ Em fevereiro de 2019 a Omni adotou a renegociação de carteira de crédito em prejuízo conforme Art.º 8 da Resolução 2.682, representando um montante de R\$138.345 (R\$ 0 em 2018).

Do montante de R\$ 327.262 (R\$ 299.698 em 2018) a reversão da PCLD foi impactada pela baixa de parcelas em prejuízo no montante de R\$ 0 (R\$ 542 em 2018).

As operações originadas em renegociação representaram o montante de R\$ 993.208 (R\$ 874.955 em 2018) do valor contábil da carteira de crédito no semestre.

Foram recuperados no semestre créditos anteriormente baixados contra a provisão, no montante de R\$ 479.906 (R\$ 630.366 em 2018).

h) Operações de arrendamento mercantil

Descrição	2º Sem 2019	2019	2018
	Valor	Valor	Valor
Rendas de arrendamento financeiro - recursos internos	3.042	5.873	4.736
Rendas de superveniência de arrendamento	603	2.138	20
Lucros na alienação de bens arrendados	3.046	4.679	6.587
Despesas de arrendamento mercantil	(3.225)	(5.973)	(7.140)
Total	3.466	6.717	4.203

i) Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros

Em julho de 2019 a Multibens Companhia Securitizadora Créditos Financeiros realizou cessão de créditos para a Omni Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros. O resultado desta operação foi R\$ 0 e está registrado nas rubricas conforme quadro abaixo:

Descrição	Multibens	Omni Securitizadora	Resultado Consolidado
Outras Receitas Operacionais	4.371	-	4.371
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros*	(15.151)	-	(15.151)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	16.351	-	16.351
Outras Despesas Operacionais	(1.054)	(4.517)	(5.571)
Total	4.517	(4.517)	-

* Resultado decorrente da cessão de crédito entre a Multibens e Securitizadora e está registrado na demonstração dos resultados.

9 Operações de arrendamento mercantil

O valor dos contratos de arrendamento mercantil é representado pelo seu respectivo valor presente, apurado na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses valores em atendimento às normas do Banco Central do Brasil são apresentados em diversas contas patrimoniais as quais são resumidas como segue:

a) Composição da carteira de arrendamento:

Tipo de Operação de Crédito	2019 Valor	2018 Valor
Arrendamento a receber - setor privado	12.866	9.077
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(12.700)	(8.959)
Imobilizado de arrendamento - Nota 12	66.056	44.870
Credores por antecipação de valor residual - VRG - Nota 14.b	(32.826)	(19.867)
Total da Carteira	33.396	25.121

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no valor presente dos contratos de arrendamento mercantil de acordo com a Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

b) Composição da carteira de arrendamento por tipo de cliente e atividade econômica:

Classificação	2019 Valor	2018 Valor
Comércio	8.818	1.927
Indústria	9.472	8.926
Outros	6.280	7.037
Pessoas Físicas	1.449	753
Serviços	7.377	6.478

Total da Carteira	33.396	25.121
--------------------------	---------------	---------------

c) Composição da carteira de arrendamento por vencimento:

Descrição	2019 Valor	2018 Valor
Total a Vencer:	32.751	25.069
Até 3 meses	5.450	1.781
De 4 a 12 meses	12.629	6.907
De 1 a 5 anos	14.672	16.381
Total Vencidas:	645	52
Acima de 15 dias	645	52
Total da Carteira	33.396	25.121

A diversificação por prazo é efetuada com base nos vencimentos das parcelas dos contratos ativos.

d) Classificação da carteira de arrendamento por níveis de risco:

Classificação de Risco	2019		
	Total da Carteira	% Risco	PCLD
A	14.355	0,5%	(72)
B	8.508	1%	(85)
C	5.154	3%	(154)
D	3.569	10%	(357)
E	384	30%	(115)
F	119	50%	(60)
G	223	70%	(156)
H	1.084	100%	(1.084)
Total	33.396		(2.083)
Classificação de Risco	2018		
	Total da Carteira	% Risco	PCLD
A	12.056	0,5%	(60)
B	9.110	1%	(91)
C	1.735	3%	(52)
D	936	10%	(94)
E	248	30%	(74)
F	5	50%	(3)

Omni S.A - Crédito, Financiamento e Investimento - Instituição líder do Conglomerado Prudencial
Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial 31 de dezembro de 2019 e 2018

G	-	70%	-
H	1.031	100%	(1.031)
Total	25.121		(1.405)

e) Movimentação da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa

O risco dos saldos a valor presente da carteira de arrendamento mercantil e a provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, como requerido pela Resolução CMN nº 2682/99 em 31 de dezembro de 2019, estavam assim distribuídos.

	2º Sem 2019	2019	2018
Saldos no início do semestre/exercício	(1.598)	(1.405)	(2.233)
Renegociação de Contratos	(2)	(299)	-
Constituição	(891)	(1.654)	(171)
Reversão	61	399	756
Valores baixados para prejuízo	347	876	243
Saldos no fim do semestre/exercício	(2.083)	(2.083)	(1.405)

10 Outros créditos - Diversos

Descrição	2019			2018
	Circulante	Longo prazo	Total	Total
Créditos tributários de impostos e contribuições	153.836	111.032	264.868	198.902
Títulos e créditos a receber ⁽¹⁾	246.520	13	246.533	128.256
Custo de aquisição de carteira de créditos ⁽²⁾	68.008	78.756	146.764	129.413
Devedores diversos - país	42.180	1.800	43.980	20.940
Devedores por depósitos em garantia ⁽³⁾	-	49.427	49.427	51.770
Adiantamentos diversos	4.766	-	4.766	6.844
Impostos e contribuições a compensar ⁽⁴⁾	10.260	-	10.260	9.191
Rendas a receber	3.036	-	3.036	1.213
Devedores diversos - exterior	-	-	-	388
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa - cartões de crédito	(4.390)	-	(4.390)	(3.106)
Total	524.216	241.028	765.244	543.811

⁽¹⁾ Representados por valores a receber de clientes da operação de cartão de crédito a vencer. Durante o ano de 2019, a Omni investiu esforços para impulsionamento da operação de cartão de crédito. O resultado desta ação é o aumento no volume de cartões ativos em 99% desde o final de 2018 até 2019.

⁽²⁾ Composto pelo saldo remanescente do valor pago na aquisição das carteiras de créditos, que serão realizados de acordo com a expectativa de recebimento dos créditos - Nota explicativa 8.e.

(3) Depósitos bancários ao poder judiciário para garantia em ações judiciais.

(4) Representados por impostos e contribuições antecipados para compensação futura.

11 Outros valores e bens

a) Bens não destinados a uso

Correspondentes a veículos disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento. São ajustados a valor de mercado, de acordo com as normas vigentes. Em 31 de dezembro de 2019 seus saldos totalizavam R\$ 1.071, líquidos de provisões para desvalorização (R\$ 1.482 em 2018).

b) Despesas antecipadas

Referem-se, basicamente, a:

Descrição	2019		Total	2018 Total
	Circulante	Longo prazo		
Comissão sobre colocação dos FIDC's	323	-	323	-
Comissão sobre colocação LC (Letra de Câmbio)	2.472	-	2.472	1.929
Comissão sobre colocação CDB	6.503	18.628	25.131	8.484
Custos de originação de operações de crédito	-	-	-	4.679
Consultoria estratégica	592	-	592	-
Licença de uso	960	-	960	-
Outras	955	1.619	2.574	1.519
Total	11.805	20.247	32.052	16.611

12 Investimentos

Descrição	2019			Total
	Investidas			
	Agility Gestão e Cobrança Ltda.	Omni Informática Ltda.	Certa - Central de Registro de Títulos e Ativos	
Saldo em 31.12.2018	19.105	3.396	319	22.820
Patrimônio líquido da investida	4.509	2.727	14.029	21.265
Resultado do exercício da investida	11.282	(670)	-	10.612
Distribuição de dividendos	(24.747)	-	-	(24.747)
Percentual de participação	89,99%	99,99%	3,97%	-
Aumento de capital	-	-	239	239
Equivalência patrimonial	10.153	(670)	-	9.483
Saldo em 31.12.2019	4.510	2.726	558	7.794

Descrição	2018		
	Investidas		

Omni S.A - Crédito, Financiamento e Investimento - Instituição líder do Conglomerado Prudencial Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial 31 de dezembro de 2019 e 2018

	Agility Gestão e Cobrança Ltda.	Omni Informática Ltda.	Certa - Central de Registro de Títulos e Ativos	Total
Saldo em 31.12.2017	9.113	12.157	-	21.270
Patrimônio líquido da investida	11.888	3.676	14.029	29.593
Resultado do semestre da investida	9.103	2.797	-	11.900
Distribuição de dividendos	-	(11.558)	-	(11.558)
Percentual de participação	89,99%	99,99%	3,97%	-
Aumento de capital	1.800	-	319	2.119
Equivalência patrimonial	8.192	2.797	-	10.989
Saldo em 31.12.2018	19.105	3.396	319	22.820

13 Imobilizado de arrendamento e Intangível

a) Composição Imobilizado de arrendamento

	2019	2018
Descrição	Valor	Valor
Bens arrendados	63.413	43.344
Veículos e afins	158	559
Máquinas e equipamentos	63.255	42.785
Depreciações	2.643	1.526
Superveniência de depreciação	10.401	8.050
Depreciações acumuladas	(7.758)	(6.524)
Total	66.056	44.870

O seguro do imobilizado de arrendamento é contratado pelos respectivos arrendatários, conforme estabelecido em cláusula contratual.

b) Composição do Intangível

	2019	2018
Descrição	Valor	Valor
Bens arrendados	49.373	-
Ágio na aquisição de investimento	33.362	-
Softwares	7.762	-
Softwares em desenvolvimento	8.249	-
Depreciações	(8.759)	-
Depreciações acumuladas	(8.759)	-
Total	40.614	-

O valor de R\$ 39.643 de Ativos Intangíveis pertencem a Controlada PagBem (incorporada pelo Grupo Omni em 2019).

Em 26 de dezembro de 2018, a PagBem incorporou as operações da Siga Fácil S.A. com o objetivo de absorção da estrutura física, das atividades desenvolvidas e redução de despesas. Desta forma, após a incorporação, a Siga Fácil S.A. teve suas operações descontinuadas junto ao mercado e aos órgãos fiscalizadores e nesta operação gerou-se o Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) advindo da combinação de negócios, que está sendo amortizado linearmente conforme a seção 19 do CPC PME (R1).

No exercício de 2019, a PagBem iniciou o desenvolvimento de uma nova plataforma para atender diversos clientes entrantes dos mais variados segmentos, que demandaram funcionalidades distintas e adicionais das que foram desenvolvidas inicialmente.

14 Depósitos, captações no mercado aberto, obrigações por empréstimos e repasses

a) Composição por vencimento dos depósitos

Descrição	2019							2018	
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total	Total
Depósitos à vista	29.671	-	-	-	-	-	-	29.671	33.966
Captação no mercado aberto	-	3.696	-	-	-	-	-	3.696	247
Depósitos interfinanceiros	-	1.179	630	-	-	-	-	1.809	-
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	-	265.284	521.713	905.446	122.976	258.796	4.210	2.078.425	1.472.810
Recursos de aceites cambiais - Letras de câmbio (LC)	-	38.251	52.742	55.678	10.546	33.500	4.111	194.828	532.058
Letras financeiras subordinadas	-	-	-	425.061	-	-	-	425.061	112.981
Empréstimos no exterior ⁽²⁾	-	-	-	100.285	-	-	-	100.285	-
Empréstimos no país ⁽³⁾	-	-	-	1.873	10.017	-	-	11.890	-
Contas de pagamento pré – paga	10.781	-	-	-	-	-	-	10.781	-
Total	40.452	308.410	575.085	1.488.343	143.539	292.296	213.760	3.061.885	2.152.062

⁽¹⁾ Depósitos a prazo e os recursos de aceites cambiais são atualizados a uma taxa que varia entre 100% a 148% do CDI.

⁽²⁾ Refere-se a captação de recursos junto ao Inter-American Development Bank (BID Invest) em junho de 2019 atualizada a uma taxa de 100% do CDI mais 2,1% ao ano.

⁽³⁾ A PagBem possui um empréstimo captado junto à Desenvolve SP no valor de R\$ 3.000 com taxa efetiva de 5,36% a.a. Também captou em instituições financeiras não ligadas um limite de conta garantida no valor R\$ 7.000 com taxa de 100% CDI + 1,693%a.a.

b) Despesas com operações de captação do mercado

Descrição	2º sem 2019	2019	2018
	Valor	Valor	Valor
Recursos de aceites cambiais	(17.980)	(41.852)	(90.144)
Depósitos a prazo	(82.822)	(158.236)	(90.072)
Depósitos interfinanceiros	(5)	(5)	(813)
Despesas de operações compromissadas	(76)	(131)	(61)
Despesas com letras financeiras	(8.837)	(12.983)	(499)
Outras despesas de captação	(1.463)	(2.863)	(2.623)

Total	(111.183)	(216.070)	(184.212)
--------------	------------------	------------------	------------------

15 Outras obrigações

a) Fiscais e previdenciárias

Descrição	2019			2018
	Circulante	Longo prazo	Total	Total
Imposto de renda e contribuição social	7.503	-	7.503	5.659
Contribuição para o COFINS	4.046	-	4.046	3.154
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	4.075	4.075	5.417
Impostos e contribuições serviços de terceiros	1.265	-	1.265	1.392
Impostos e contribuições sobre salários	1.564	-	1.564	810
Imposto Sobre Serviços - ISS	1.311	-	1.311	549
Programa de Integração Social - PIS	665	-	665	512
Outros	196	-	196	66
Total	16.550	4.075	20.625	17.559

b) Diversas

Descrição	2019			2018
	Circulante	Longo prazo	Total	Total
Provisão para passivos contingentes - Nota 16	17.792	53.628	71.420	80.205
Provisão para pagamentos a efetuar	9.626	-	9.626	5.559
Credores diversos - país:	320.164	29.743	349.907	296.044
Contas a pagar Bandeira - Private Label e Visa ⁽¹⁾	254.857	-	254.857	118.440
Credores a repassar por operações de cessão de crédito ⁽²⁾	-	-	-	110.975
Outras obrigações ⁽³⁾	30.573	7.660	38.233	30.169
Comissões a pagar ⁽⁴⁾	11.548	-	11.548	9.538
Outras contas a pagar	12.443	-	12.443	7.055
Credores por antecipação de valores residuais	10.743	22.083	32.826	19.867
Total	347.582	83.371	430.953	381.808

⁽¹⁾ Contas a pagar - Bandeiras estão representadas por valores a repassar a bandeira Visa e aos estabelecimentos que possuem os cartões "private-label", referente a compras efetuadas com o cartão de crédito.

⁽²⁾ Composto, substancialmente, pelo saldo a pagar para Instituições Financeiras não ligadas, referente a carteiras adquiridas. O saldo foi liquidado em 28 de fevereiro de 2019, com juros compostos acumulados calculados pela taxa Selic.

⁽³⁾ Composto, substancialmente por seguros a repassar no montante de R\$ 6.402 e saldos credores de cartões pré pago, cartão private label e cartões bandeirados R\$ 14.886.

(4) As comissões a pagar estão representadas pelos valores devidos aos correspondentes bancários credenciados pela Instituição.

16 Provisão para passivos contingentes

a) Composição das provisões

A Instituição é parte em processos judiciais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais existentes, classifica as contingências em Remota, Possível e Provável, levando-se em conta as possibilidades de ocorrência de perda.

O quadro abaixo demonstra a movimentação das provisões:

Descrição	2019			Saldo em 31/12/2019
	Saldo em 31/12/2018	Constituição	(Reversão)	
Ações fiscais	46.957	1.353	(6.941)	41.369
Ações trabalhistas e cíveis ⁽¹⁾	33.249	17.793	(20.991)	30.051
Total	80.206	19.146	(27.932)	71.420

Descrição	2018			Saldo em 31/12/2018
	Saldo em 31/12/2017	Constituição	(Reversão)	
Ações fiscais	48.996	1.655	(3.694)	46.957
Ações trabalhistas e cíveis ⁽¹⁾	41.781	27.070	(35.603)	33.248
Total	90.777	28.725	(39.297)	80.205

⁽¹⁾ Refere-se à provisão para perdas com ações judiciais de natureza cível e trabalhista movidas contra a Instituição. A provisão é apurada com base no valor estimado de perda de realização das causas de acordo com o parecer das assessorias jurídica.

b) Detalhamento dos processos judiciais classificados por probabilidade de perda

Perdas	2019							
	Ações trabalhistas		Obrigações fiscais e previdenciárias		Riscos cíveis		TOTAL	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Prováveis	144	3.088	25	41.567	17.673	26.765	17.842	71.420
Possíveis	-	-	2	246	2	6.900	4	7.146
TOTAL	144	3.088	27	41.813	17.675	33.665	17.846	78.566

Omni S.A - Crédito, Financiamento e Investimento - Instituição líder do Conglomerado Prudencial
Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial 31 de dezembro de 2019 e 2018

Perdas	2018							
	Ações trabalhistas		Obrigações fiscais e previdenciárias		Riscos cíveis		TOTAL	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Prováveis	157	4.321	29	47.329	19.099	28.555	19.285	80.205
Possíveis	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	157	4.321	29	47.329	19.099	28.555	19.285	80.205

17 Imposto de renda e contribuição social

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Descrição	2019		2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
A - Resultado antes do imposto de renda, da contribuição social, deduzido dos Juros sobre Capital Próprio	37.112	37.112	74.485	74.485
Adições	1.127.743	1.127.743	948.613	948.613
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	632.448	632.448	310.275	310.275
Provisão para perdas outros valores e bens	27	27	15	15
Provisão para contingências	19.146	19.146	29.100	29.100
Provisões operacionais	14.956	14.956	9.867	9.867
Recuperação de prejuízo fiscal	84.023	84.023	48.519	48.519
Participação em controladas/ligadas	14.683	14.683	4.164	4.164
Despesas não dedutíveis	1.171	1.171	888	888
Recebimentos carteiras adquiridas	350.263	350.263	528.859	528.859
Outras adições	7.408	7.408	14.569	14.569
Adição Temporária - Insuficiência Depreciação	-	-	2.357	2.357
Ágio na Aquisição De Carteiras	3.618	3.618	-	-
Exclusões	(1.164.885)	(1.164.885)	(1.026.562)	(1.026.562)
Reversão de provisão de créditos de liquidação duvidosa	(302.178)	(302.178)	(13.238)	(13.238)
Reversão de provisão para perdas e outros valores e bens	(145)	(145)	(785)	(785)
Reversão de provisões operacionais	(11.071)	(11.071)	(12.487)	(12.487)
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	(479.906)	(479.906)	(630.366)	(630.366)
Realização de provisão para créditos de liquidação duvidosa - Lei nº 9.430	(276.935)	(276.935)	(273.771)	(273.771)
Reversão de provisão para contingências	(27.932)	(27.932)	(37.632)	(37.632)
Perda no Recebimento de Crédito	(4.964)	(4.964)	-	-
Participação em controladas/ligadas	(37.015)	(37.015)	(54.476)	(54.476)
Outras exclusões	(3.777)	(3.777)	(3.787)	(3.787)
Juros S/ Capital Próprio	(18.824)	(18.824)	-	-
Superveniência Depreciação	(2.138)	(2.138)	(20)	(20)
Lucro real antes da compensação	(31)	(31)	(3.464)	(3.464)
(-) Compensação de prejuízos fiscais	(6.442)	(6.442)	(1.814)	(1.814)
Lucro real após a compensação	(6.473)	(6.473)	(5.278)	(5.278)
Impostos correntes	3.406	2.044	(3.088)	(2.675)
Dedução incentivos fiscais - Rouanet/FUMCAD/PRONOM	(83)	-	-	-
Dedução incentivos fiscais - PAT	(67)	-	-	-
Alíquota de 15%	2.044	2.044	-	-
Adicional 10%	1.362	-	(3.088)	(2.675)
Ativo fiscal diferido	34.874	26.809	25.504	(1.804)

b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

Descrição	2019		2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízo fiscal / Base negativa de CSLL	211.285	211.285	199.385	199.385
Adições temporárias:	805.166	805.166	792.534	792.534
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	587.602	587.602	447.634	447.634
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - não constituída	136.371	136.371	256.890	256.890
Provisão para perdas outros valores e bens	442	442	560	560
Provisão para contingências	27.302	27.302	78.185	78.185
Provisão para contingências - não constituída	44.118	44.118	-	-
Variação cambial - Prêmio de opções	-	-	2.088	2.088
Ajuste MTM - Disponível para venda	198	198	-	-
Demais provisões temporárias	9.133	9.133	7.177	7.177
Total das diferenças temporárias	1.016.451	1.016.451	991.919	991.919
Total do crédito tributário	254.113	152.468	247.980	148.788

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

Descrição	31/12/2019					Total
	2020	2021	2022	2023	2024	
%	58,45%	26,10%	12,76%	1,92%	0,78%	100,00%
IRPJ	94.768	42.073	20.966	3.342	1.326	162.475
CSLL	60.046	27.050	12.826	1.741	730	102.393
Valor previsto - Nota 10	154.814	69.123	33.792	5.083	2.055	264.868
Valor presente	147.211	61.822	28.196	2.972	1.336	241.537

Em 31 de dezembro de 2019, os valores presentes desses créditos tributários montam a R\$ 241.537 (R\$ 182.230 em 2018) considerando-se a taxa Selic de 4,5% ao ano.

d) Movimentação dos créditos tributários

Descrição	Saldo em	Constituição	Reversão	Saldo em
	31/12/2018			31/12/2019
Prejuízo fiscal / Base negativa de CSLL ⁽¹⁾	4.851	7.618	(3.449)	9.020
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	179.053	443.687	(381.707)	241.033
Provisão para perdas outros valores e bens	209	1.547	(1.594)	162
Provisão para contingências	12.320	629	(2.028)	10.921
Variação cambial - Prêmio de opções	835	-	(835)	-
Ajuste MTM - Disponível para venda	35	1.821	(1.777)	79
Demais provisões temporárias	1.599	2.625	(571)	3.653
Total do crédito tributário - Nota 10	198.902	457.927	(391.961)	264.868

Descrição	Saldo em 31/12/2017	Constituição	Reversão	Saldo em 31/12/2018
Prejuízo fiscal / Base negativa de CSLL	6.289	2.206	(3.644)	4.851
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	157.173	156.678	(134.798)	179.053
Provisão para perdas outros valores e bens	582	6	(379)	209
Provisão para contingências	11.930	3.766	(3.376)	12.320
Variação cambial - Prêmio de opções	940	-	(105)	835
Ajuste MTM - Disponível para venda	35	6	(6)	35
Demais provisões temporárias	3.205	908	(2.514)	1.599
Total do crédito tributário - Nota 10	180.154	163.570	(144.822)	198.902

18 Transações com partes relacionadas

a) Remuneração dos empregados e administradores

De acordo com o Estatuto Social da Instituição, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Os gastos com honorários da diretoria em 2019 foram no montante de R\$ 5.692 (R\$ 5.315 em 2018).

A Instituição concede benefícios de curto prazo aos empregados, tais como: participações nos lucros e benefícios não monetários (assistência médica, vale alimentação e refeição).

A Instituição não concede benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros de longo prazo para os seus empregados.

b) Transações com partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas (acionistas, familiares, diretores e sociedades ligadas aos acionistas ou familiares), relativos à captação de recursos constantes nas rubricas de depósitos a prazo, recursos de aceites cambiais e instrumentos de dívida elegíveis a capital totalizam R\$ 443.888 (R\$ 357.209 em 2018), e são remunerados a uma taxa que varia entre 100% a 148% do Certificado de Depósito Bancário - CDI (100% a 137% em 2018), de acordo com o prazo da aplicação.

Em julho de 2019 a Multibens Companhia Securitizadora Créditos Financeiros realizou uma Securitização para a Omni Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros. Conforme nota 8. i.

19 Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital social é de R\$ 164.088 (R\$ 164.088 em 2018) e estão representadas por 211.672.663 (211.672.663 em 2018) ações, sendo 186.862.543 ON (ordinárias) e 24.810.120 PN (preferenciais), totalmente subscritas e integralizadas por acionistas domiciliados no país.

b) Reservas de lucros

A reserva legal deve ser constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital.

c) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, deduzido a reserva legal, exceto na ocorrência da hipótese prevista no § 3 do artigo 202 da lei 6.404/76 que prevê a possibilidade de retenção de todo lucro pela sociedade. O saldo remanescente, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a assembleia geral, por proposta da diretoria, observadas às disposições legais.

Foram distribuídos no exercício o montante de R\$ 6.000 (R\$ 6.000 em 2018).

d) Reservas especiais de lucros

O saldo das reservas especiais de lucros é oriundo de lucros após as destinações legais.

20 Outras receitas (despesas) operacionais

a) Receitas de prestação de serviços

Descrição	2º Semestre 2019	2019	2018
	Valor	Valor	Valor
Anuidade cartão de crédito	21.990	40.498	25.795
Receita de avaliação e cadastro	11.231	22.284	24.508
Comissão sobre compras cartão	16.260	26.969	14.663
Intermediação de seguros	14.999	24.174	14.556
Serviços de gestão MDR ⁽¹⁾	14.454	26.926	-
Outras receitas	5.469	9.195	2.185
Total	84.403	150.046	81.707

⁽¹⁾ Receitas de serviços de arranjos de pagamento da empresa Pagbemque foram incluídas nas notas no exercício de 2019.

b) Despesa de pessoal

Descrição	2º Semestre 2019	2019	2018
	Valor	Valor	Valor
Remuneração	(16.843)	(27.660)	(15.474)
Encargos	(5.352)	(9.758)	(5.616)
Benefícios	(3.570)	(6.327)	(3.153)
Treinamentos	(702)	(988)	(635)
Provisão PPR	(4.376)	(7.056)	(4.593)

Total	(30.843)	(51.789)	(29.471)
--------------	-----------------	-----------------	-----------------

c) Outras despesas administrativas

Descrição	2º Semestre 2019 Valor	2019 Valor	2018 Valor
Serviços de terceiros ⁽¹⁾	(149.764)	(289.311)	(281.492)
Serviços técnicos especializados ⁽²⁾	(44.771)	(99.534)	(88.760)
Processamento de dados	(21.238)	(35.961)	(32.608)
Serviços do sistema financeiro	(16.441)	(32.064)	(26.309)
Taxas e notificações	(1.227)	(1.690)	(11.131)
Comunicações	(4.930)	(9.134)	(7.989)
Emolumentos judiciais e cartorários	(5.133)	(8.217)	(6.618)
Promoções e relações públicas	(4.303)	(5.792)	(3.011)
Despesas de aluguéis	(2.053)	(3.675)	(3.109)
Despesa com despachante	(1.409)	(2.765)	(1.418)
Despesa de transporte	(552)	(1.007)	(980)
Propaganda e publicidade	(569)	(864)	(498)
Multa e juros sobre impostos e contribuições	(27)	(106)	(792)
Seguros	(448)	(597)	(44)
Outras despesas administrativas	(9.506)	(16.524)	(7.629)
Total	(262.371)	(507.241)	(472.388)

⁽¹⁾ referem-se substancialmente a comissões.

⁽²⁾ referem-se substancialmente a gastos com consultoria jurídica e consultoria em gestão de recebíveis.

d) Despesas tributárias

Descrição	2º Semestre 2019 Valor	2019 Valor	2018 Valor
Despesa com COFINS	(22.717)	(42.847)	(33.903)
Despesa com ISS	(3.326)	(5.940)	(3.761)
Despesa com PIS	(3.761)	(7.091)	(5.509)
Outras despesas tributárias	(38)	(118)	(171)

Total	(29.842)	(55.996)	(43.344)
--------------	-----------------	-----------------	-----------------

e) Outras receitas operacionais

<u>Descrição</u>	<u>2º Semestre</u>		
	<u>2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<u>Valor</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
Recuperação de encargos e despesas	5.665	10.942	3.147
Atualização de impostos à compensar	608	1.408	2.772
Deságio na aquisição de carteira de créditos	27	98	1.667
Reversão de provisão de ações perdas e danos	12.231	27.746	21.557
Reversão de provisões operacionais	-	-	5.440
Receita De Securitização	9.765	14.657	6.404
Outras rendas operacionais	2.233	3.059	9.238
Total	30.529	57.910	50.225

f) Outras despesas operacionais

<u>Descrição</u>	<u>2º Semestre 2019</u>		
	<u>Valor</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<u>Valor</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
Descontos concedidos	(219.268)	(436.029)	(458.087)
Perdas em ações de perdas e danos	(18.982)	(38.230)	(33.165)
Perdas com fraudes	(1.063)	(2.573)	(1.759)
Outras despesas operacionais - cartão de crédito	(4.301)	(6.342)	(11.285)
Custo de aquisição de carteiras	(45.069)	(77.800)	(70.584)
Outras despesas operacionais ⁽¹⁾	(612)	(8.740)	(14.669)
Total	(289.295)	(569.714)	(589.549)

⁽¹⁾ Do montante de R\$ 8.740 (R\$ 14.669 em 2018), o valor de R\$ 1.147 (R\$ 6.676 em 2018) referem-se à variação monetária de carteiras adquiridas de outras instituições financeiras e R\$ 6.030 de contingências tributárias. – Nota 15 b).

21 Indicadores de risco (Basileia) e limites operacionais

a) Demonstrativo de cálculo de índice de Basileia

Descrição	2019	2018
Patrimônio de referência	471.100	394.402
Patrimônio de referência nível I	418.732	394.402
Capital Principal – CP	296.484	281.421
Capital Complementar - CC (Instrumentos Híbridos)	122.248	112.981
Patrimônio de referência nível II	52.369	-
Letra Financeira Subordinada	52.369	-
Patrimônio de referência total (nível I + nível II)	471.101	394.402
Patrimônio de referência (a)	471.101	394.402
RWACpad – crédito	208.668	174.227
RWAMpad – PCam	96.414	83.153
RWAOpad - operacional	101	67
Patrimônio de referência exigido (b)	305.183	257.447
Adicional de Conservação de Capital Principal (c)	95.370	55.967
Margem antes do Rban (a- b - c)	70.548	80.988
Rban - Juros carteira não negociável (d)	17.275	10.817
Margem (a - b - c - d)	53.273	70.171
Ativo ponderado pelo risco (i) (ii) (e)	3.814.788	2.984.893
Índice de Basileia (a/e)	12,35%	13,21%

- (i) A partir de 1º de janeiro de 2019, através da Resolução nº 4.192 e 4.193 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração de 8% do RWA (Risk Weight Asset) com base no Patrimônio de Referência.
- (ii) A partir de 1º de janeiro de 2015, através das Resoluções nº 4.278 e 4.192 do CMN, o cálculo do índice da Basileia aplica-se às instituições integrantes do conglomerado prudencial.

22 Gerenciamento de riscos

a) Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional, Mercado e Crédito.

O Conglomerado Omni, atendendo às disposições da Resolução nº 4.557/17, possui estrutura de gerenciamento de riscos capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos relevantes a que está sujeita, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados, cujas classes principais são: risco de crédito, risco de mercado, risco operacional, risco de liquidez e risco de taxa de juros da carteira bancária.

Complementarmente, a Omni conta também com estrutura voltada ao gerenciamento de capital, com o objetivo de avaliar a necessidade de capital para face aos riscos mencionados, inerentes às suas operações e negócios.

- b) Gerenciamento de capital:** a Omni avalia a adequação de seu Patrimônio de Referência (PR) para fazer face aos riscos assumidos em suas operações com base nos modelos padronizados estabelecidos pelo Banco Central do Brasil. A estrutura responsável pelo gerenciamento de capital da Omni é adequada à complexidade de suas operações.
- c) Risco de mercado:** os instrumentos financeiros do Conglomerado Omni são classificados como carteira de não negociação (carteira bancária). A estrutura dedicada ao controle e monitoramento do Risco de Mercado atua por meio de normativas, metodologias e limites condizentes com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição da Omni.
- d) Risco de crédito:** o processo de crédito, desde a proposição e captura dos dados cadastrais até o encaminhamento para cobrança, é suportado por sistema integrado proprietário desenvolvido internamente. O monitoramento contínuo da exposição ao risco de crédito ocorre tanto em nível individual quanto em nível agregado de operações com características semelhantes, visando a detecção tempestiva de indícios de deterioração da qualidade da carteira.
- e) Risco de Liquidez:** a Omni trabalha com níveis de liquidez (“colchão”) para horizontes de curto e longo prazo, e análise constante de sua adequação para fazer face aos descasamentos do fluxo de caixa. O gerenciamento de risco de liquidez é conduzido de forma centralizada para o Conglomerado Prudencial Omni e considera os impactos dos riscos associados às demais empresas controladas por instituições integrantes do Conglomerado.
- f) Risco Operacional:** a análise qualitativa de riscos é realizada por meio do mapeamento de processos, que consiste em levantar e documentar o fluxo das principais atividades do Conglomerado, de modo a obter os elementos necessários para identificação e análise dos riscos inerentes.

Informações adicionais relacionadas à estrutura de gerenciamento de riscos da Omni estão disponíveis no Relatório de Gestão de Riscos, que poderá ser consultado no site da empresa (www.omni.com.br) no prazo estabelecido pela Circular nº 3.678/13.

23 Eventos subsequentes

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de

governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras sendo as principais rubricas que poderiam ser afetadas em virtude de tal situação são as relacionadas a operações de créditos. A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras, todavia ainda não é possível por parte da Administração uma avaliação mais precisa de todos os impactos ou quantificação desses possíveis impactos.

Não há outros eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações para as Demonstrações Financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial findo em 31 de dezembro de 2019.

* * *

Diretoria

William Gouveia Lima
Contador CRC 1SP273890/O-0